

## **Habitação**

Num encontro inédito no setor, e no primeiro grande movimento pós-Plano Collor a respeito de um tema que o Governo vem tratando com desleixo, 14 entidades da sociedade civil — da Central Única dos Trabalhadores (CUT) ao Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) — vão realizar nos próximos dias 27, 28 e 29, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, o “Encontro de Habitação e Desenvolvimento Urbano”. O objetivo do encontro é o de elaborar uma plataforma para a política habitacional e urbana em nível nacional, exprimindo os anseios da sociedade civil e dos movimentos sociais diante da atual conjuntura.

“Esse encontro reflete a preocupação da sociedade com o problema e, ao mesmo tempo, é prova de que a sociedade civil não está amorfa e sim retomando sua organização”, define Roberto Capuano, presidente (licenciado) do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci). Destacando o caráter suprapartidário e apolítico do encontro, Capuano ressalta que ele adquire extrema importância também pelo fato de a classe política não se interessar ou não saber o que fazer a respeito do problema. “Estamos criando, na prática, o Conselho Nacional de Habitação, no qual se espera sejam identificadas as meias-verdades que ofuscam o problema habitacional.

As “meias-verdades”, para Capuano, são a inexistência do crédito individual para a compra de imóvel, o travamento de recursos para o setor, a não utilização de dinheiro dos fundos de pensão para produção de imóveis para a locação e não-criação dos sistemas de aluguel, garantindo a permanência da elitização nos processos de abertura de loteamentos populares.

"ECONOMIA EM DIA"  
BELO HORIZONTE - MG  
24.07.90

NOTÍCIA